

“O Mar como nunca o sentiu” chega ao Oceanário de Lisboa

13 de Janeiro, 2020

O mar sentido através de uma experiência imersiva, é o objetivo do Oceanário de Lisboa com a nova obra exclusiva que abriu ontem ao público, no Átrio. Esta instalação artística retrata a ligação profunda do Homem com o mar e invoca a grandiosidade do oceano.

Para João Falcato, administrador do Oceanário de Lisboa, “pretendemos, com esta obra, inspirar orgulho pelos magníficos seres que habitam o oceano, em Portugal. Expor uma obra de arte única, digna de qualquer grande museu internacional, é inesperado e irá surpreender quem nos visitar. Esperamos proporcionar uma experiência inédita e incutir um sentimento de admiração e responsabilidade pela preservação deste mundo subaquático magnífico”.

O desafio foi apresentado à cineasta e fotógrafa, Maya de Almeida Araújo. Especialista em fotografia subaquática em movimento, há duas décadas que se dedica a trabalhar o elemento humano integrado no elemento água. Residente em Londres, a artista já expôs em diversos países e o seu trabalho está presente em diversas coleções públicas e privadas. Expõe pela primeira vez em Portugal.

“Esta é uma viagem introspetiva. Estamos ligados ao oceano de forma física, cognitiva e emocional porque somos manifestações da própria vida e essa sabedoria vive dentro de nós. No oceano somos um”, refere a autora.

“ONE” é uma instalação de arte que enaltece a união entre o ser humano e o mar, com imagens reais captadas em Portugal, criando um ambiente mágico, etéreo e arrebatador. Um novo motivo para (re)visitar o Oceanário de Lisboa.